



Projeto de voto n.º 283/XV

De Congratulação ao cineasta João Canijo pela conquista do Urso de Prata no 73.º Festival de Cinema de Berlim com o filme Mal Viver

O cineasta português João Canijo conquistou o Urso de Prata Prémio do Júri, no Festival de Cinema de Berlim de 2023, com o filme Mal Viver, a distinção mais importante da Berlinale, a seguir ao Urso de Ouro, que este ano foi atribuída a Sur l'Adamant, do francês Nicolas Philibert.

João Canijo foi selecionado, de forma extraordinária, para a competição deste festival com duas longas-metragens interligadas, que funcionam numa leitura em espelho, estreadas em secções distintas: Mal Viver, o qual esteve na competição oficial e Viver Mal, na secção Encontros, dedicada a novas visões cinematográficas.

Com efeito, a apresentação pelo mesmo realizador de dois filmes nas duas principais competições do festival, é um feito em si mesmo um feito extraordinário, que acabou por ser corado com o Urso de Prata, que o cineasta agradeceu à equipa de produção e distribuição, assim como à equipa que consigo criou o filme "composta quase completamente por mulheres".

Mal Viver é rodado num hotel do norte do país e conta-nos a história de uma família de várias mulheres, de diferentes gerações, que arrastam uma vida dilacerada pelo ressentimento e o rancor, mas que a chegada inesperada de uma neta vem abalar, em apenas um fim de semana.

Viver Mal, por sua vez, segue em paralelo a mesma história centrando-se em três grupos de hóspedes do hotel: um casal à beira da separação, uma mãe que encoraja o casamento da filha, para poder manter uma relação clandestina com o seu marido e outra mãe que impede a filha de ser feliz, ao projetar-se nela e assim anular a sua vida.



Mal Viver mostra-nos um universo feminino dilacerado interpretado por um elenco notável de atrizes: Rita Blanco, Anabela Moreira, Madalena Almeida, Cleia Almeida, Vera Barreto, Filipa Areosa, Leonor Silveira, Nuno Lopes, Rafael Morais, Lia Carvalho, Beatriz Batarda, Leonor Vasconcelos e Carolina Amaral e, ainda, com Leonor Teles na direção de fotografia.

Em mais de três décadas de trabalho, desde que Três Menos Eu foi filme de abertura do Festival de Roterdão em 1986, João Canijo apresentou os seus filmes nas seleções oficiais dos mais importantes festivais de cinema do mundo, nomeadamente Cannes, com Noite Escura (2004), em Veneza, com Mal Nascida (2007), e em San Sebastian, onde venceu dois prémios com Sangue do meu Sangue (2011).

Assim a Assembleia da República saúda o cinema português, em particular o cineasta João Canijo, bem como a sua equipa, maioritariamente composta por mulheres, pela conquista do prestigiado internacionalmente Urso de Prata no 73.º Festival de Cinema de Berlim, que mais não é do que o coroar de uma carreira de um dos grandes nomes do cinema português, destacando-se pelo seu trabalho que convoca as grandes tragédias clássicas para a narrativa cinematográfica.

Palácio de São Bento, 28 de fevereiro de 2023

As Deputadas e os Deputados

Rosário Gambôa



Carla Sousa

António Pedro Faria

Clarisse Campos

Diogo Leão

Eduardo Oliveira

Mara Lagriminha

Maria João Castro

Pompeu Martins

Rosa Venâncio

Pedro Delgado Alves



**Luta Contra a
Violência Doméstica,
Uma Causa que Convoca
Toda a Comunidade!**